

Sem ar condicionado ou telas protetoras bichos invadem a UEM



O campus da UEM em Cianorte conta com os cursos de Contábeis, Pedagogia, Moda e Design. Não há cursos de Veterinária ou Zootecnia, mas a bicharada anda solta por lá.

Aranha, barata d'água, lagarto e escorpiões. Some-se a eles nuvens de mosquitos.

Gabriela Antoniassi está no terceiro ano de Moda e quando sua turma vai para a Oficina de Moda é um sufoco só. Sem ar condicionado ou telas nas janelas, os acadêmicos disputam espaço com os insetos e outras espécies que saem da mata do Cinturão Verde, atraídos pelas luzes.

“Semana passada foram encontrados dois escorpiões. Um no banheiro de um bloco e outro no corredor da Oficina de Moda, muito próxima da mata”, contou Gabriela. ,

Ela relata que a situação piora nessa época do ano. O calor obriga alunos e professores a abrirem as janelas e, sem telas protetoras, os mosquitos também marcam presença.

Com a Lei 3.626/11 engavetada, os alunos, professores e funcionários ficam órfãos de pai e mãe, pois nem o Estado muito menos o Município atendem às suas necessidades. A Lei prevê o repasse do terreno ao Estado.

“Estamos pensando em arrecadar dinheiro para nós mesmos colocarmos telas nas janelas. Porque realmente é impossível fazer modelagem ou costurar com bichos caindo no papel e ‘trombando’ nos alunos”, declarou a universitária.

No dia 09 de outubro em reunião entre as partes interessadas foi acordado que o terreno será doado à UEM, bastando para tanto uma nova medição da área. Na edição dessa quinta (30) a Tribuna trouxe reportagem mostrando que a Direção está em modo de espera em relação ao Executivo.

